



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2017

Emanoel Pereira Tavares

Atenção à saúde dos pacientes portadores de
transtornos de ansiedade: uma proposta de intervenção
da Estratégia da Saúde da Família

Florianópolis, Janeiro de 2023

Emanoel Pereira Tavares

Atenção à saúde dos pacientes portadores de transtornos de
ansiedade: uma proposta de intervenção da Estratégia da Saúde da
Família

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Adnairdes Cabral de Sena
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Marta Inez Machado Verdi

Florianópolis, Janeiro de 2023

Emanoel Pereira Tavares

Atenção à saúde dos pacientes portadores de transtornos de
ansiedade: uma proposta de intervenção da Estratégia da Saúde da
Família

Essa monografia foi julgada adequada para
obtenção do título de “Especialista na aten-
ção básica”, e aprovada em sua forma final
pelo Departamento de Saúde Pública da Uni-
versidade Federal de Santa Catarina.

**Profa. Dra. Marta Inez Machado
Verdi**
Coordenadora do Curso

Adnairdes Cabral de Sena
Orientador do trabalho

Florianópolis, Janeiro de 2023

Resumo

INTRODUÇÃO: É indiscutível a importância de saber manejar o tratamento dos pacientes, com o diagnóstico dos principais transtornos de ansiedade na atenção primária, por ser esta a porta de entrada do usuário do Sistema Único de Saúde. Pois, cotidianamente os profissionais de saúde se deparam com pacientes que necessitam de cuidados nessa área e com um aumento expressivo dos pacientes que procuram a unidade de saúde, para realizar o tratamento específico. **JUSTIFICATIVA:** consolidar a prática do conhecimento desta área da medicina na atenção primária. **OBJETIVOS:** Elaborar um projeto para melhoria na qualidade de vida dos pacientes portadores de transtornos de ansiedade atendidos na unidade de saúde da Família no município de Atílio Vivacqua – ES. **METODOLOGIA:** Serão realizadas rodas de conversa na unidade básica de saúde com os pacientes e seus familiares, abordando o tema e serão convidados os pacientes com diagnóstico confirmado, de transtorno de ansiedade, como também seus familiares, através das consultas nas unidades e também por meio da busca ativa na comunidade. Através do agendamento do dia, contando com a equipe da unidade e com o apoio do Núcleo de Atenção à Saúde da Família, para realizar a atividade, com enfoque na importância da família no acompanhamento do paciente portador desse transtorno. Além das estratégias citadas acima, também a presente proposta trás a construção de grupos de atividade física, com os moradores da comunidade, fortalecendo a promoção da saúde e o bem estar dos pacientes com ansiedade. **RESULTADOS ESPERADOS:** aumentar a qualidade de vida dos pacientes portadores de ansiedade atendidos na unidade; melhorar o padrão de sono; da relação interpessoal e na diminuição do uso de ansiolíticos dos pacientes em tratamento na unidade de saúde.

Palavras-chave: Ansiedade, Atenção Primária à Saúde, Transtornos de Ansiedade

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	11
2.1	Objetivo Geral	11
2.2	Objetivos Específicos	11
3	REVISÃO DA LITERATURA	13
4	METODOLOGIA	15
5	RESULTADOS ESPERADOS	17
	REFERÊNCIAS	19

1 Introdução

A presente proposta dessa intervenção será realizada na unidade básica de saúde (UBS), localizada no centro do Município de “Atílio Vivacqua”, no Estado do Espírito Santo. A característica da população desse município é composta em sua maior parte da população alfabetizada, com bom padrão socioeconômico. Outro fator de extrema relevância e a ausência de índices de criminalidades no município, esse aspecto não é identificado nos demais municípios do Estado.

O município tem cerca de 10 mil habitantes e conta com a indústrias de mármore e granito, além da grande indústria alimentícia, onde emprega grande parte da população e contribui para economia do município.

Em geral as necessidades relacionadas à saúde dos moradores da comunidade são atendidas, sendo assim, não contamos com uma demanda reprimida para receber o atendimento na UB. No geral as consultas são marcadas pelos agentes de saúde, sempre com disponibilidade de agendas para consultas não programadas e principalmente para os atendimentos de urgência quando são solicitados pelos moradores da comunidade.

Os moradores do município são atendidos na unidade, porém as queixas mais comuns são o controle de doenças crônicas como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM) e Transtornos Mentais. Assim sendo, vivencia-se que muitos moradores encontram-se com o quadro psíquico controlado, precisando de apenas na manutenção do tratamento. Dentre as queixas mais comuns entre os moradores dessa comunidade são os transtornos mentais, relacionados a ansiedade em uso crônico de ansiolíticos. Essa dificuldade é percebida pela equipe da unidade, sendo pontuado com condição de que a equipe da unidade pode está intervindo para mudar essa condição de saúde dos moradores da comunidade de “Atílio Vivacqua”.

Assim sendo, visualiza-se possíveis benefícios com resultados positivos para a saúde dos moradores e seus familiares. Além da importância em trabalhar com esse tema no qual a literatura científica trás que o uso crônico de ansiolíticos possibilita a diminuição da capacidade mental das pessoas e sendo fatores preditores de queda em idosos.

A presente proposta de intervenção é oportuna neste momento, pois é grande a parcela dessa comunidade com transtorno de ansiedade e que fazem uso de ansiolítico. com isso interfere nas questões relacionadas a auto-estima desses moradores. Além das comorbidades, tratamento irregular e aumento da morbimortalidade dos pacientes e seus familiares.

2 Objetivos

2.1 **Objetivo Geral**

Propor estratégias para a promoção da qualidade de vida dos moradores da comunidade “Atílio Vivacqua” que apresentam transtornos de ansiedade.

2.2 **Objetivos Específicos**

Identificar os moradores que são acometidos por transtornos de ansiedade no Município de “Atílio Vivacqua”.

Proporcionar encontros com os moradores da comunidade para a realização de práticas de atividade física coletiva e contar com o apoio do Núcleo Apoio a Saúde da Família (NASF).

3 Revisão da Literatura

Ansiedade é um sentimento vago e desagradável de medo, apreensão, caracterizado por tensão ou desconforto derivado de antecipação de perigo, de algo desconhecido ou estranho. Sendo considerada como transtornos caracterizados pela manifestação de medos excessivos a certos estímulos, resultando em comportamento mal-adaptativo. Os transtornos tendem a aparecer na infância ou adolescência e há um risco de continuar até a fase adulta. Quando as pessoas tem esses transtornos tendem a sofrer maior risco de suicídio, associação com outros transtornos mentais, maior comportamento de risco e pior desempenho nas áreas familiar, interpessoal e no trabalho. Tanto a ansiedade quanto o medo são considerados patológicos quando exagerados, desproporcionais em relação ao estímulo ou qualitativamente diversos do que se observa como norma naquela faixa etária (ASBAHR, 2004).

Já os transtornos de ansiedade são as desordens psiquiátricas mais comuns na população idosa, ocorrendo em cerca de 30% da população pelo menos um episódio durante a vida e são os mais prevalentes entre os transtornos psiquiátricos que acometem a população em geral. Aproximadamente 20% da população acima de 55 anos possui transtornos mentais não relacionados ao processo de envelhecimento fisiológico (RITCHIE et al., 2004). Em relação ao acometimento dos transtornos de ansiedade entre os gêneros, muitas pesquisas apontam que as mulheres apresentam maior risco de desenvolver transtornos ansiosos ao longo da vida do que os homens e esses transtornos surgem no início da vida adulta. Os transtornos ansiosos desencadeiam alterações que afetam a qualidade de vida dos idosos, particularmente restringindo suas vidas sociais e diminuindo gradualmente a independência deles (FERNÁNDEZ-SOGORB et al., 2018)

Os transtornos em adolescentes também possuem uma alta prevalência de transtornos mentais, chegando a 17% para todos os tipos de transtornos, sendo o transtorno de ansiedade o mais comum, com a agorafobia alcançando 4,5% e a fobia social, 1,5% de prevalência. Dentre os transtornos tem-se os ansiedade generalizada, pânico, fobia social e obsessivo compulsivo. E o transtorno sendo o mais comum nas mulheres, principalmente porque elas possuem um maior grau de sensibilidade interpessoal e maior envolvimento emocional quando submetidas a adversidades do cotidiano (GÓMEZ-RESTREPO et al., 2016)). A maneira prática de se diferenciar ansiedade normal de ansiedade patológica é basicamente avaliar se a reação ansiosa é de curta duração, autolimitada e relacionada ao estímulo do momento ou não. Os transtornos ansiosos são quadros clínicos em que esses sintomas são primários, ou seja, não são derivados de outras condições psiquiátricas (depressões, psicoses, transtornos do desenvolvimento, transtorno hipercinético, etc.) Os sintomas ansiosos (e não os transtornos propriamente) são freqüentes em outros transtornos psiquiátricos (CAPEÁNS et al., 2017)

Valhe ressaltar que existem as comorbidades clínicas associadas aos transtornos de ansiedade, sendo as doenças cardiovasculares, como hipertensão arterial sistêmica (HAS), infarto agudo do miocárdio (IAM) e doença arterial coronariana (DAC). Os estudos sugerem que os ataques de pânico podem gerar déficits de perfusão miocárdica e pior prognóstico, mesmo em pacientes clinicamente estáveis(MOURA et al., 2018)

4 Metodologia

O presente trabalho será realizado direcionado aos pacientes portadores de transtorno de ansiedade e seus familiares que residem no centro do Município de “Atílio Vivacqua”, no Estado do Espírito Santo. Para operacionalizar essa intervenção, serão realizadas rodas de conversa, com aos moradores e seus familiares, na unidade básica de saúde (UBS).

Para organizar as rodas de conversas serão seguidos os seguintes passos:

1) Fazer convite aos moradores cadastrados na unidade, diagnosticados com o transtorno de ansiedade. Após cada consulta e através da busca ativa será agendado o dia (preferentemente mensalmente), na sala de reunião da Unidade;

2) Depois de agendado os dias e o local, o encontro acontece, com a participação da equipe de enfermagem, agentes comunitários de saúde e a equipe do Núcleo de Atenção a Saúde da Família (NASF);

3) Os temas abordados nas rodas de conversa serão sobre a importância do apoio da família no acompanhamento ao tratamento. Pois, os pacientes podem apresentar transtornos, sinais e sintomas da doença. Essas informações serão úteis, para os familiares dos pacientes tenham consciência da importância deles no sucesso do tratamento dos pacientes;

4) Outro ponto a ser abordado é sobre a criação de grupos de atividades física (corridas), caminhadas e outras práticas grupais, pois estas vêm contribuir para proporcionar bem estar e favorecer a interação das pessoas portadoras de transtornos de ansiedade.

5 Resultados Esperados

Os resultados esperados dessa intervenção venham contribuir com melhoria na qualidade de vida dos pacientes moradores das unidade básica de saúde (UBS), localizada no centro do Município de “Atílio Vivacqua”, no Estado do Espírito Santo. Assim, possam ter melhora no padrão do sono, sem utilizar com frequência medicamentos (ansiolíticos), que atualmente é realizado registros de pacientes cadastrados na unidade que com certa frequência fazem uso de medicação, para melhorar o quadro de transtorno de ansiedade. Essa intervenção também vem contribuir para melhorar a socialização e relação interpessoal desses pacientes nos grupos sociais que convivem, assim possam ter melhor qualidade de vida.

Referências

ASBAHR, F. R. Transtornos ansiosos na infância e adolescência: aspectos clínicos e neurobiológicos. *Jornal de Pediatria*, v. 80, n. 2, p. 528–533, 2004. Citado na página 13.

CAPEÁNS c et al. Ansiedad en las personas mayores de 50 anos. datos de un estudio representativo de la población mayor en espana. *Rev Esp Geriatr Gerontol*, p. 197–200, 2017. Citado na página 13.

FERNÁNDEZ-SOGORB, A. et al. Validation of the visual analogue scale for anxiety-revised and school refusal across anxiety profiles. *Int J Clin Health Psychol*, p. 264–272, 2018. Citado na página 13.

GÓMEZ-RESTREPO c et al. Trastornos depresivos y de ansiedad y factores asociados en la población de adolescentes colombianos. *rev colomb psiquiat*, p. 50–57, 2016. Citado na página 13.

MOURA a et al. Fatores associados à ansiedade entre profissionais da atenção básica. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, p. 17–25, 2018. Citado na página 14.

RITCHIE k et al. Prevalence of dsm - iv psychiatric disorder prevalence of dsm- iv psychiatric disorder in the french elderly population in the french elderly population. *British Journal of Psychiatry*, p. 147–152, 2004. Citado na página 13.